

**CLUBE
PORTUGUÊS
DE
CANICULTURA**



**REGULAMENTO
PARA
RANKINGS DE OBEDIÊNCIA**

ÍNDICE

1	Objectivos	5
2	Critérios	5
3	Rankings Individuais.....	5
3.1	Rankings de Classe 2 e 3	5
3.2	Ranking de Classe Elite.....	6
4	Rankings por equipas	6
4.1	Ranking de Escolas	6
4.2	Ranking de Competição	7
5	Época de Validade de um Ranking	7
6	Campeões Nacionais	8
6.1	Época Desportiva	8
6.2	Títulos.....	8
6.3	Apoio às Escolas	8
7	Seleção Nacional	9
8	Diversos.....	9
	Disposições finais.....	9

1 OBJECTIVOS

Pretende-se com a implementação de rankings conseguir que clubes e praticantes tenham uma motivação adicional e padrões ou referências que levem a tentar elevar continuamente os seus desempenhos e que impeça que os praticantes se acomodem com o estatuto obtido.

A existência de vários rankings tem a ver com a diversidade de classes existentes e com a necessidade de que todos os praticantes se consigam referenciar num mesmo grupo ou classe.

Os rankings por equipas contemplam as duas vertentes praticadas: a vertente competitiva (Classes 2 e 3 e Classe Elite) e a vertente de ensino ou social (COB).

2 CRITÉRIOS

Nos modelos apresentados foram tidos em conta factores como a simplicidade de implementação e entendimento e a utilização de critérios os mais justos possíveis.

Teve-se também em atenção os objectivos de cada classe e os objectivos gerais que se pretendem para a obediência: motivação para a prática da modalidade, aumento da qualidade média dos praticantes, e aumento do número de praticantes em geral.

3 RANKINGS INDIVIDUAIS

Uma vez que se tornava muito difícil definir um ranking único que contemplasse todos os praticantes e os colocasse em posição de igualdade competitiva e de dificuldade relativa (entre classes diferentes), optou-se pela criação de um ranking por classe.

3.1 Rankings de Classes 2 e 3

Os rankings de classe 2 e 3 têm ambos uma estrutura semelhante.

Ambas são classes de passagem mas simultaneamente são de competição.

Por ser uma classe de passagem não se pode obrigar os concorrentes a ficar na classe só para pontuar no ranking, por outro lado não se pode permitir que, quem tenha demonstrado continuamente uma qualidade elevada, se mantenha indefinidamente na mesma classe.

Regras a implementar:

- Para o ranking de cada classe contarão as pontuações das duas melhores provas ao longo da época;
- A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas duas provas, tendo o conjunto sido qualificado;
- O ranking é obtido por ordenação, por ordem decrescente dos pontos;
- Um conjunto que tenha duas provas com pelo menos 80% da pontuação total não poderá competir mais nessa classe devendo passar para a seguinte.

3.2 Ranking de Classe Elite

As regras a aplicar na classe Elite são as seguintes:

- Para o ranking contam as quatro melhores provas da época desportiva;
- A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas quatro provas, tendo o conjunto sido qualificado;
- O ranking é obtido por ordenação por ordem decrescente dos pontos.

4 RANKINGS POR EQUIPAS

Para diferenciar bem as duas vertentes que existem na obediência e, de modo a não beneficiar ou prejudicar as equipas e as suas opções desportivas, optou-se por criar dois rankings diferentes, um para ensino (Classe C1/COB) e outro para competição (Classes 2, 3 e Elite).

4.1 Ranking de Escolas

O ranking de ensino pretende motivar a prática da obediência na vertente de iniciação, não competitiva.

Apesar de não existir a ordenação dos concorrentes entende-se ser útil atribuir aos clubes que investem no ensino, o valor que lhes é devido e para o qual não existia até agora qualquer valorização.

O objectivo é não só de medir a qualidade, mas também de medir a quantidade, embora esta indirectamente com menor peso.

Assim, em cada prova, por cada COB obtido a escola acumula 3 pontos.

Às escolas que obtenham mais que um COB numa prova será atribuído um prémio de mais 1 ponto por cada COB acima de um.

A taxa de sucesso (percentagem de COB's obtidos do total de participações), funcionará como desempate em caso de igualdade de pontos.

4.2 Ranking de Competição

Uma vez que os concorrentes individuais têm o seu valor relativo avaliado no ranking individual, assumiu-se que para o ranking de competição o factor mais importante seria a avaliação do valor absoluto colectivo da equipa.

Cada clube que pratica obediência poderá contabilizar pontos para o ranking desde que participe com 3 ou mais elementos. O número máximo de concorrentes por equipa é de 6 tendo o clube de informar a organização quais os elementos que farão parte da mesma.

Só os 3 melhores resultados com qualificação de cada equipa contam para o ranking, independentemente da classe.

As classes terão um peso diferente em ordem crescente.

$$\text{Classe 2 } \frac{\text{pontosobtidos}}{\text{max PontosClasse}} \times 100 \quad \text{Exemplo } \frac{161}{230} = 0,7 \times 100 = 70 \text{ pontos}$$

$$\text{Classe 3 } \frac{\text{pontosobtidos}}{\text{max PontosClasse}} \times 110 \quad \text{Exemplo } \frac{210}{300} = 0,7 \times 110 = 77 \text{ pontos}$$

$$\text{Cl. Elite } \frac{\text{pontosobtidos}}{\text{max PontosClasse}} \times 120 \quad \text{Exemplo } \frac{224}{320} = 0,7 \times 120 = 84 \text{ pontos}$$

Por cada prova são adicionados os 3 melhores resultados de cada equipa.

Os pontos obtidos em cada prova são acumulados para a prova seguinte.

Para o ranking contam as quatro melhores provas por equipa em cada época desportiva.

5 ÉPOCA DE VALIDADE DE UM RANKING

As provas a contar para o ranking anual são as que constam no calendário de cada época desportiva. Incluindo as provas que a Sub-comissão venha a organizar.

6 CAMPEÕES NACIONAIS

6.1 Época desportiva

A época desportiva de *Obedience* coincide com o ano civil. Este calendário tenta ser compatível com a prova mais importante do calendário internacional de *Obedience*, o Campeonato Mundial/Europeu de *Obedience*.

No final da época desportiva, aos melhores classificados dos respectivos rankings serão atribuídos títulos conforme descrito em "6.2 Títulos".

6.2 Títulos

Ao melhor classificado do ranking individual de classe Elite será atribuído o título de "Campeão Nacional Individual", aos 2º e 3º classificados serão atribuídos títulos de "Vice-Campeão" e "Reserva" respectivamente.

Ao melhor classificado do ranking individual de classe II e III será atribuído o título de "Melhor Conjunto do Ano" na Classe respectiva, aos 2º e 3º classificados serão atribuídos os títulos de "2º Melhor Conjunto do Ano" e "3º Melhor Conjunto do Ano" na respectiva Classe.

Ao clube/equipa com maior número de pontos o título de "Campeão Nacional por Equipas" de *Obedience* de Competição.

À escola mais pontuada no ranking de COB será atribuído o título de "Escola de Obediência com Melhores Resultados no COB".

6.3 Apoio às Escolas

Só as Escolas participantes em COB farão parte do grupo apoiado pela Sub-comissão, sendo identificadas como "Escola Apoiada pela Sub-comissão de Obediência do C.P.C."

Estas serão as Escolas que a Sub-comissão irá promover e divulgar nas publicações e acções em que participa.

Este apoio que terá a validade de um ano, consiste em ser incluído em acções de divulgação, ter preços especiais e inscrições preferenciais em acções promovidas pela Sub-comissão, entre outras.

7 SELECÇÃO NACIONAL

As regras para a definição de uma Selecção Nacional, serão as estabelecidas pela Sub-comissão e publicadas no *site* do CPC, no início de cada época desportiva.

8 DIVERSOS

Disposições finais São consideradas nulas e sem efeito todas as disposições regulamentares estabelecidas anteriormente pelo C.P.C. contrárias à doutrina do presente Regulamento, que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2010.

CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

Rua Frei Carlos 7 – 1600-095 Lisboa

Tel.: 217 994 790

Fax: 217 994 799

info@cpc.pt

<http://cpc.pt>